



INTERAÇÕES PROFESSOR E ALUNOS: O OLHAR DE UM PIBIDIANO

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade apresentar o relato de uma experiência vivenciada por um pibidiano. Através da experiência proporcionada aos bolsistas por meio das idas à escola e pelas atividades desenvolvidas com alunos do 7º Ano da Escola de Ensino Fundamental Porto Novo, instituição parceira do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade do Vale do Taquari - Univates, é possível perceber o quanto uma boa interação do professor com os alunos, assim como uma presença significativa nas atividades e em sala de aula, aumentam a participação e o interesse por parte dos estudantes nas aulas. Durante os momentos de observação, percebemos olhares atentos e curiosos vindos dos alunos. Essa curiosidade, quando bem recebida e aceita, gera ao mesmo tempo um vínculo de afinidade e, a partir desse momento, constrói-se um laço de confiança com os alunos. Assim como defende Freire, em sua obra *Pedagogia da Autonomia*, “Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho - a de ensinar [...]” (p. 32, 1996). Ao entendermos essa curiosidade como porta de entrada para uma boa interação com os alunos, edificamos então um elo de troca mútua entre ambos os protagonistas: os estudantes, que se identificam e se aproximam dos professores em formação, e os bolsistas que, por sua vez, têm liberdade em desenvolver seu planejamento de forma mais descontraída e facilitada. Concluímos que, o primeiro grande passo para uma execução eficaz e de qualidade do planejamento, é a construção de um bom relacionamento com a turma em sala de aula.

Palavras-chave: Relação docente-discente, Vivências, Interações.